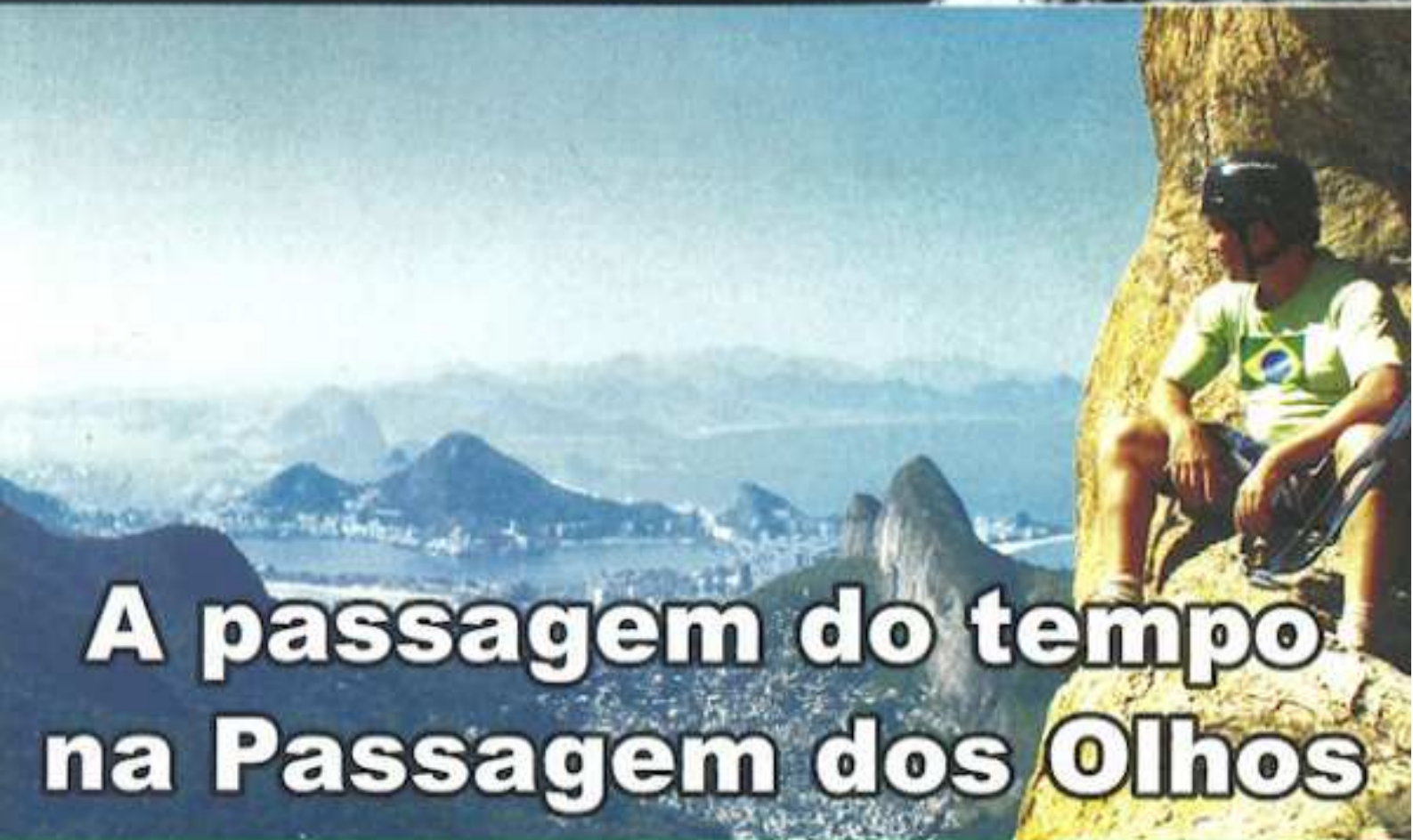


90 anos
1919 - 2009

Centro Excursionista Brasileiro

Setembro/ Outubro 2010



**A passagem do tempo
na Passagem dos Olhos**

Centro Excursionista Brasileiro – Fundado em 1º de novembro de 1919
Reconhecido de Utilidade Pública pela lei nº 345 de 19 de agosto de 1980.



Tel: 2567 0720

**10 % DE DESCONTO PARA SÓCIOS
DO CEB.**

MAKALU SPORTS

Horário de funcionamento:
seg. a sex. - 10:00 as 20:00h
sábados - 10:00 as 16:00h

Rua Conde de Bonfim, 346 loja 208 - makalubrasil@gmail.com
(Praça Sans Pena/Galeria ao lado das lojas Americanas - 2º piso).

SALINAS DESPRETENSIOSA

Uma viagem despretensiosa e perfeita. É assim que podemos definir a última excursão organizada por Flávio Negrão e Menudo a Salinas, no final de semana do dia 20 de agosto de 2010.

Enquanto Flávio, Simoninha, Magaiver e André Brito seguiram mais cedo, eu, André Martins, Antonio, Menudo e Patricia enfrentamos, na saída do Rio, o engarrafamento da hora do rush de sexta-feira. Nada que pudesse abalar a tranquilidade de nenhum de nós.

Por volta das 21 horas esta segunda leva chegou ao último ponto a que os carros tem acesso. Uma lua quase cheia, de tão clara dispensou que acendêssemos as lanternas, o que deixou a caminhada ainda mais bonita, com aquele céu estrelado e aquele friozinho que logo nos primeiros metros da subida ficou mais ameno ainda.

Chegamos ao aconchegante abrigo do Mascarin, onde o restante do grupo nos aguardava já saboreando uma deliciosa refeição. Como sempre, o simples fato de uma turminha de ceebenses se reunir já era motivo de comemoração. Brindamos aquele final de semana que estava apenas começando.

Apesar da alegria, de comum acordo todos nos recolhemos cedo, pois estávamos ansiosos pelo dia seguinte que seria de escaladas. Uma do grupo das mulheres, guiada por Negrão e Magaiver e outra dos rapazes do CERJ que sairia um pouquinho mais cedo.

A manhã nos recepcionou com um sol brilhante e um céu que de tão azul ofuscava os olhos. Cada grupo seguiu seu destino no seu ritmo (digo isso, porque as mulheres estavam decididas a caminhar

bem devagar, o que foi respeitado por nossos guias: Negrão puxando o grupo e Magaiver encerrando a fila). Apesar do ritmo mais lento, as mulheres, é claro, não fizeram corpo mole. Revezamo-nos carregando as cordas e fizemos bonito na escalada (com um "empurrãozinho" dos guias, verdade seja dita).

O combinado era os dois grupos (CERJ e Sérgio Jacob) se encontrarem no cume. Nem todos fizeram o cume, cada qual por seus motivos (teve gente até que deu uma de "João sem pé" e esqueceu a sapatilha), mas todos ficaram satisfeitos com o que conseguiram fazer, principalmente aqueles que foram mais cedo para o Mascarin e, é claro, começaram a beber mais cedo.

Noite de muito vinho e muitas risadas. André Martins caiu no sono em frente à lareira, mas ninguém o deixava em paz. O que já parecia alta madrugada era simplesmente um início de noite onde todos satisfeitos e exaustos resolveram se recolher cedo novamente.

Acordamos em mais uma manhã ensolarada e, o que parecia 10 horas da manhã, era apenas sete. Saímos rumo ao boulder.

Retornamos ao abrigo, almoçamos maravilhosamente bem e felizes com aquele final de semana agradabilíssimo. A última coisa que queríamos era que ele acabasse. Mas tínhamos que descer e retornar à realidade.

Ficou a lembrança e o santo remédio deste final de semana que nos revigorou por mais algum tempo, até uma próxima despretensiosa e maravilhosa excursão do CEB.

Paula Megna



Paula Megna

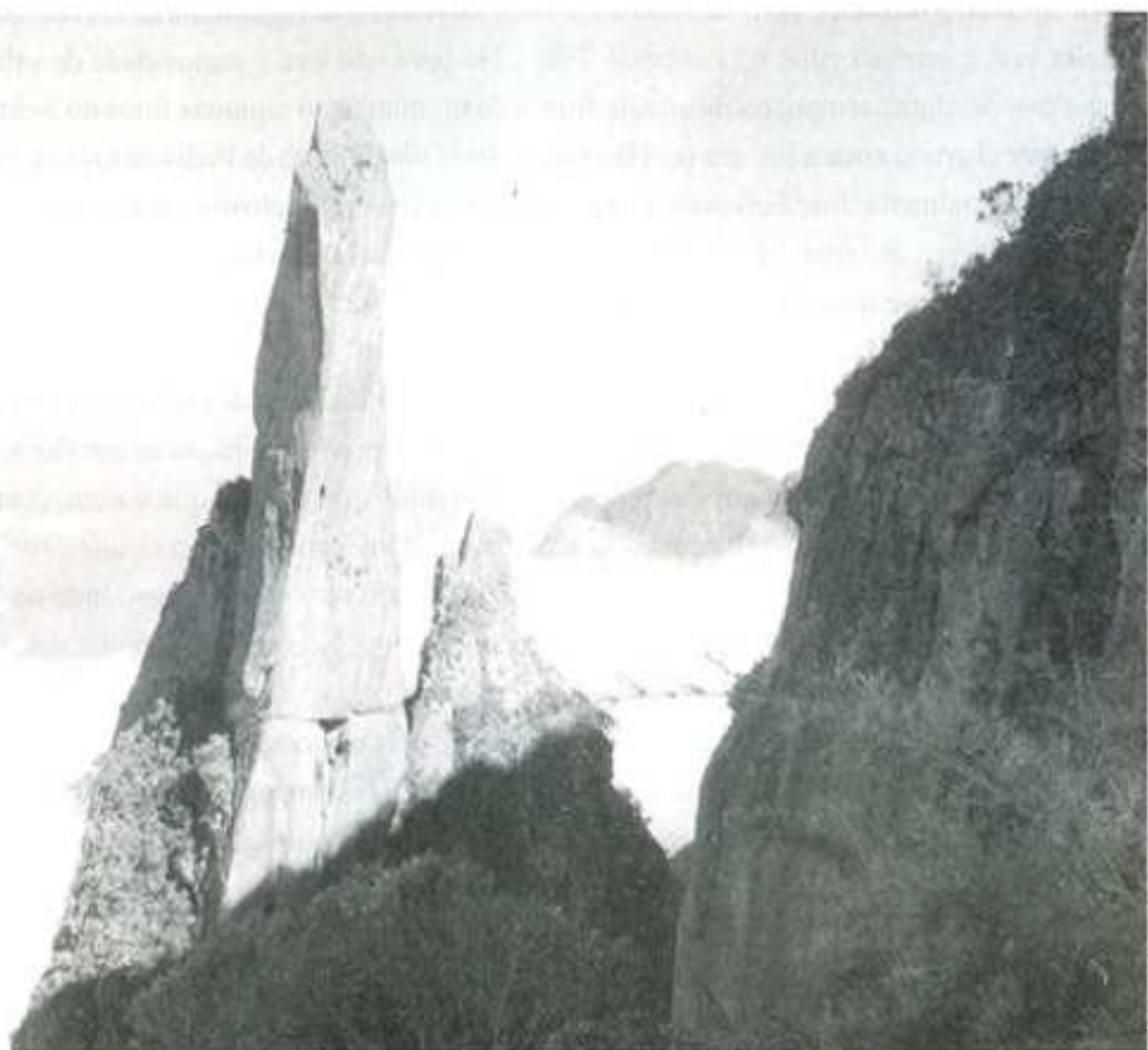
A turma no abrigo do Mascarin

CIRCUITO PAPUDO, SÃO PEDRO, MIRANTE DO INFERNO E PEDRA DA CRUZ

No final de semana de 26 e 27 de junho, de lua cheia, estivemos no Abrigo Quatro, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, na excursão guiada por Almir Siller, e os participantes chamados pelo guia de "cordeirinhos": Carlos Lima, Lúcia Maciel, Luiz Arthur, Wanedil e eu. No primeiro dia fomos à Pedra do Papudo (2.245m). Após subirmos um pouco o trecho da trilha dessa montanha, escondemos nossas mochilas cargueiras no meio da mata e seguimos com as mochilas de ataque para poder alcançar o cume mais rapidamente. Próximo da gruta onde se pode bivacar, avistamos na pedra bem à frente um amigável urubu que nos saudava com suas belas asas negras e laterais das penas brancas abertas; grunhia um sonoro ruído rouco. Ele bicava as pontas da vegetação e fazia poses para que pudéssemos fotografá-lo de vários ângulos. Urubu de estimação! gritavam todos. Depois de muito curtir-lo alcançamos o cume. Vista imperdível! Ao longe, a Pedra do Carneiro, Pedra do Sino, São Pedro, Abrigo Quatro e a cidade de Teresópolis bem abaixo de nossas cabeças. O solzinho ainda estava forte a esquentar nossos esqueletos. Registramos nossa chegada no livro de cume e começamos nossa descida. Pegamos as mochilas cargueiras e seguimos para o Abrigo Quatro. Já era noite e no lado de fora do abrigo o termômetro já marcava zero grau. Uma belíssima lua cheia clareava tudo ao redor. No dia seguinte, seguimos para o São Pedro (2.170m). Naquele cume mal conseguíamos ficar de pé, pois a ventania era forte e quase perdíamos o equilíbrio. Tiramos muitas fotos, registramos nossa presença no livro de cume e seguimos para nosso tão esperado rapel que fica do lado esquerdo dessa montanha.

Caminhamos pela crista que em determinado ponto começa a descer vertiginosamente. Em baixo abre-se o Mirante do Inferno(2000m) com o impressionante visual da Agulha do Diabo; ao longe enxergam-se o Dedo de Nossa Senhora, o São João e o Dedo de Deus. Mais abaixo há uma trilha que nos leva até onde se encontram os grampos da descida do rapel. O grupo aprontou o material de descida. Descemos o paredão com visual de 360° de muita beleza. No final desse paredão chega-se a um platô. Em frente está o Mirante do Inferno e do lado direito um abismo de mais de 500 metros entre a Agulha do Diabo e o Mirante do inferno e São João. Seguimos para o cume do Mirante também com muita ventania. Mais um registro no livro de cume e seguimos para o Vale das Orquideas (Rio Paquequer) onde lanchamos e fizemos mais fotos. Subimos agora em direção à Pedra da Cruz (2.020m) para completarmos o circuito dessa jornada. Chegamos ao cume ainda com um belíssimo visual com o sol poente amarelado tudo ao redor. Iniciamos a descida via uma trilha lateral à Pedra da Cruz onde se encontra a via de escalada Paredão Paraguaio. Descendo esse caminho chega-se novamente à trilha tradicional, sem passar pela cota 2000 e o antigo Abrigo Três. Um grupo seguiu adiante com a permissão do guia. Carlos, que havia torcido o pé antes de subir o S. Pedro, Almir e eu, fomos descendo devagarzinho até a Barragem, aonde chegamos à noitinha. Depois de reunir o grupo iniciamos e volta para o Rio, dando uma parada na Pastelaria Serrana, pois a fome já gritava em nossas barrigas esfomeadas.

Norma Moreira



A Agulha do Diabo vista do Mirante do Inferno

PARTICIPE DO CONCURSO FOTOGRÁFICO!

Este ano o tema é: *Montanhas com nuvens*.

Todo sócio em dia com a mensalidade poderá participar com 3 fotos. Entregue desde já suas fotos (tamanho 20cm x 30cm) na secretaria do clube.

Novidade: as fotos serão publicadas no site do CEB, na página do concurso. Por isso, além de entregar suas fotos na secretaria você deve enviá-las para o e-mail simoninhax@yahoo.com.br. Não deixe de enviar a as suas!

Prazo para entrega: 14 de outubro; taxa de participação: R\$ 15,00

CONTRIBUA PARA O NOVO SITE

Publique suas fotos e mande suas noticias enviando-as para a coordenadora do site Simone d' Oliveira (simoninhax@yahoo.com.br)

O LANCE DO TIÃO E A PASSAGEM DO TEMPO

Estava numa aula do meu CBM, fazendo a via 15 de novembro na Agulhinha da Gávea, quando ouvi pela primeira vez, e senti na pele, o "Lance do Tião". Na hora não tive a curiosidade de saber o porquê do nome. Passado algum tempo, na mostra de filmes de montanha, vi algumas fotos do Sobral Pinto, sendo que uma me chamou a atenção: era do Tião sentado no Olho Direito da Pedra da Gávea. Mais tarde vim a conhecer pessoalmente José Sebastião Lopes da Silva, o Tião, que deu origem ao nome do lance na via 15 de novembro, e que é o personagem daquela foto, de uma beleza ímpar. Mais sorte ainda tive quando, conversando com o autor da foto e falando da minha admiração pelo seu trabalho, fui brindado com uma cópia 30x40 daquela "pintura", que hoje enfeita minha sala. Algumas semanas atrás fui fazer a Passagem dos Olhos, na Pedra da Gávea, e a todo momento comentava com meu parceiro Ciancio sobre a coragem daqueles que faziam esta via numa época em que não existia os equipamentos de hoje, quando eles tinham que ir com a cara e a coragem. Raramente temos oportunidade de conhecer aqueles que começaram tudo isso, que dão o nome a lances, vias, trilhas, mirantes etc... No entanto, algumas vezes estão sentados ao nosso lado no CEB, estão nos acompanhando numa caminhada, sem serem reconhecidos. Não raro, perguntamos: Quem é aquele senhor de cabelo branco? Quem é aquela senhorinha? A resposta muitas vezes é simples: são os homens e mulheres que começaram tudo isso, são os veteranos, os nossos veteranos. Na capa deste boletim vai uma foto-montagem que vem a ser uma singela homenagem ao Tião, bem como ao fotógrafo Sobral Pinto. Muito obrigado!

Luis Carlos "Leitinho"

VII Encontro de Confraternização

MONTANHISTAS VETERANOS

26 de OUTUBRO de 2010

Terça-feira, a partir das 17h

Local: Centro Excursionista Brasileiro - CEB
Av. Almirante Barroso nº 2, 8º andar - Centro - RJ

Um Encontro de Gerações

Compareça e
convide os amigos



DEU NA LISTA 'CEBRASILEIRO'

Depois de uma ampla troca de idéias sobre o combate aos carrapatos (assunto extremamente importante para os montanhistas), Alexandre Ciancio surpreendeu a todos com o seguinte bem humorado '**Manual prático contra carrapatos**', um resumo de todos os palpites dados pelos participantes da lista, com o acréscimo de mais alguns.

Se você não quer ser mordido por carrapato, você pode:

- 1) Não ir à Conservatória;
- 2) Ir à Conservatória, mas:
 - 2.1) Usar Baygon;
 - 2.2) Passar talco pra cachorro.
 - 2.3) Levar um cachorro sem talco, assim ele pega os carrapatos, e não você.
 - 2.4) Ir com a Simoninha, sem talco, sem Baygon, e sem cachorro, assim ela pega os carrapatos, e não você.

Entretanto, se você achar que já pegou carrapato, não se desespere! Você pode apenas estar com catapora. Se for esse o caso, pare de ler aqui e vá a um médico.

Mas, se for carrapato mesmo, seus problemas acabaram! Tome um banho de violeta genciana com sabonete à base de enxofre. Em seguida, misture gel de Andantol com Fenergan, e esfregue no corpo todo. Pra arrematar, mande pra dentro três colheres de benzoato de benzila com dois comprimidos de revectina. É tiro e queda! Mas não pode pegar sol depois, hein! Senão pode dar um revertério.

Surpresa ainda maior causou Francisco Carlos Caetano, quando publicou na lista a poesia abaixo. Até agora tem gente pensando que ele roubou estas frases de Manoel Bandeira, mas o nosso Caetano jura de pés cruzados que foi ele mesmo quem escreveu estas linhas, numa manhã especialmente inspirada.

*O quão irascível estou me tornando ?
Será que com o ido dos tempos
a casca de minh' alma está se enrijecendo
e não mais permitindo que valores e outros egos
permeiem por minhas crenças e credos?*

*O quão rígido hoje estou e o quanto isso me faz?
Olhar no espelho mal me traz;
vejo uma figura que não conheço mais.*

*Triste me lembro de alguém de outrora
que com o passar dos anos desvanece à mora
de raivas e angústias que no fundo sem sentido
te mudam do que era sem por isso ter querido.*

*Qual o futuro tristeza, pesar ?
Ou ainda há chance de se reinventar?*

*Deixo aqui a dúvida para no futuro fazer
alguma mudança, algo de bom acontecer
melhor ter olhado no espelho e ter seu reflexo mostrado
do que passar o resto da vida sem ter nunca reparado.*

Você conhece o Fernando?

Um grande quintal, árvores frutíferas, muros e pipas. São ingredientes que fizeram parte da infância e da adolescência do guia Fernando Magalhães. Daí veio o gosto pela aventura, subir e descer montanha, ora caminhando ora escalando. "Parece que me preparei a vida toda para esta atividade, quando ultrapassava o muro do quintal do vizinho para apanhar frutas". Mas, ao contrário dos seus colegas, mais afoitos, a subida nas árvores sempre foi de forma meticulosa e cuidadosa. Sempre analisou os detalhes para uma subida segura, evitando assim as quedas. Ao guiar as pessoas nas trilhas ele traz da infância o zelo pela segurança. Também prefere trilhas que tenham uma atração a mais: cavernas, cachoeiras, rios, praias. É escalador, realizando atualmente atividades de bouldering (escalada em blocos de pedra), mas também se dedica às caminhadas ou às escalaminhadas. Em 1987 fez o curso da EMBRATUR de Guia Especializado em Atrativo Natural, que serviu para aprofundar seus conhecimentos. Seus locais preferidos no Rio de Janeiro são as trilhas da Urca, os parques da Tijuca, da Pedra Branca e do Grajaú; em Minas Gerais, a Serra do Cipó; na Bahia, a Chapada Diamantina. No CEB é guia há oito anos. Gosta de organizar atividades em feriados, porque as pessoas podem fazer atividades diversas ligadas ao montanhismo e ficar por mais tempo longe da vida estressante das cidades grandes. "Tem coisa melhor do que dormir embalado pelo som que vem da cachoeira?".

Fernando Magalhães tem 49 anos, é carioca, professor de Educação Física e especializado em atrativo natural.



Fernando em ação



Fernando e Zilda

VOCÊ CONHECE SEU GUIA?

Você conhece a Zilda?

Sandra Peleias

“Sempre disposta a aprender e a evoluir nas trilhas”, esta é a impressão que os colegas tem de Zilda Alves de Magalhães, guia do CEB há 31 anos. Sua preferência são as caminhadas pela Floresta da Tijuca, o famoso *Perambulando na Floresta*. A cada incursão uma trilha diferente. Ela procura sempre aprender novos caminhos para suas aventuras. Realiza caminhada leves, ideal para os principiantes e para os que gostam de alternar os graus das caminhadas (leve, leve superior, semipesada ou pesada). Foi casual o seu encontro com o montanhismo. Um colega a convidou para uma caminhada e aí ela se rendeu ao esporte de aventura. Antigamente fazia as caminhadas pesadas, mas, hoje, se contenta com as leves. Na Floresta da Tijuca, as trilhas preferidas são as que levam para os picos Tijuca Mirim e Papagaio. Mestre Zilda gosta das excursões que o CEB promove nos feriados, “porque permite uma maior integração entre os sócios, pois as pessoas têm mais tempo para se conhecerem”. No *Perambulando* da Zilda sobra emoção e aventura e não falta o energizante banho de cachoeira. Para os principiantes ela dá uma dica: usem sempre roupas leves, levem água e lanche, porque podemos levar 5 a 6 horas caminhando pela Floresta, não esqueçam o repelente nem o filtro solar. Ah! Muito importante, reserve uma lanterninha que pode ser muito útil.



acervo da Zilda

Zilda com um grupo descansando no Pico da Tijuca

Zilda Alves de Magalhães é carioca, tem 65 anos e está no montanhismo desde 1968, trabalhou como economista e hoje está aposentada.

O PRÓXIMO CEB CULTURAL

O próximo CEB CULTURAL, ainda sem data marcada, será dedicado a um dos maiores poetas brasileiros do século passado: Carlos Drummond de Andrade. Serão apresentadas poesias suas sobre os segredos da vida, sobre o nosso Brasil, e sobre o amor em todos os seus aspectos, inclusive sobre, o que Drummond chama, 'o amor natural', poesias com uma surpreendente carga erótica.

Alternando com as poesias, Marcio Guedes se apresentará com a sua maravilhosa flauta transversa.

Publicamos aqui uma das suas mais lindas poesias, que fala sobre algo que a gente carrega consigo desde que nasce, que está dentro de nós sem sabermos como ou quando entrou e que de alguma forma domina toda a nossa existência.

Determina, por exemplo, que uma pessoa não pode deixar de subir e descer montanhas, durante anos, todos os fins-de-semana...

Carrego comigo
há dezenas de anos
há centenas de anos
o pequeno embrulho.

Serão duas cartas?
Será uma flor?
Será um retrato?
Um lenço talvez?

Já não me recordo
onde o encontrei.
Se foi um presente
ou se foi furtado,

se os anjos desceram
trazendo-o nas mãos,
se boiava no rio,
se pairava no ar.

Não ouse entreabri-lo.
Que coisa contém
ou se algo contém,
nunca saberei.

Ele arde nas mãos,
é doce ao meu tato.
Pronto me fascina
e me deixa triste.

O embrulho pesa.
Vem a tentação
de jogá-lo ao fundo
da primeira vala.

Ou talvez queimá-lo:
cinzas se dispersam
e não fica sombra sequer,
nem remorso.

Ai, fardo sutil
que antes me carregas
do que és carregado,
para onde me levas?

Seguir-te submisso
por tanto caminho
sem saber de te
senão que te sigo.

Se agora te abriesses
e te revelasses
mesmo em forma de erro,
que alívio seria!

Mas ficas fechado.
Carrego te à noite
se vou para o baile.
De manhã te levo

para a escura fábrica
de negro subúrbio.
És, de fato, amigo
secreto e evidente.

Perder-te seria
perder-me a mim próprio.
Sou um homem livre
mas levo uma coisa.

Não sei o que seja.
Eu não a escolhi,
jamais a fitei.
Mas levo uma coisa.

Não estou vazio,
não estou sozinho,
pois anda comigo
algo indescritível.



CAMINHANDO E CANTANDO EM CONSERVATÓRIA

A palavra "conservatória" corresponde a uma combinação de repartição pública com cartório de registros. Em 1789 com a organização de um aldeamento indígena, instalou-se uma *conservatória* para controle e registro dos índios Araris. Mas somente em 1938 que o nome Conservatória passou a abranger o distrito de Rio Bonito. Em 1824, nesse aldeamento indígena, foi fundado o curato de Santo Antônio do Rio Bonito, que foi elevado a paróquia em 1839. A partir dessa época toda a região do Vale do Paraíba viveu o apogeu econômico, baseado no plantio e exportação do café. O período de opulência permitiu aos fazendeiros trazer músicos da corte para animação de suas festas.

Até o crescimento do interesse turístico por Conservatória e suas serenatas, a economia sustentou-se, principalmente, da pecuária e indústria de laticínios. Sua excelente condição climática atraía pessoas com doenças respiratórias, além de veranistas, durante o período de outubro a março. Em 1938 os irmãos Joubert Cortines de Freitas e José Borges de Freitas Netto visitaram Conservatória pela primeira vez e se integraram ao movimento musical, que já existia. Mas foi na década de 50, com a partida de Emérito Silva ("Merito"), que os irmãos Freitas conquistaram a liderança da serenata. Fundaram o Museu da Seresta e da Serenata. Foi também nesta época que teve o início do projeto "Em toda casa uma canção", idealizado pelos irmãos Freitas, objetivando perpetuar nas fachadas das casas o nome dos compositores cujas canções são cantadas nas ruas de Conservatória preservando, assim,

a alma lírica brasileira. O projeto foi concluído em dezembro de 2003. A escolha da música, sempre de amor, era feita pelo morador, mas as placas não se repetem. Ao visitar Conservatória descobre-se a diferença entre seresta e serenata. A primeira refere-se ao canto em ambiente fechado, a segunda, ao canto noturno, ao ar livre, à luz das estrelas e do luar. É a serenata que diferencia Conservatória de qualquer outro lugar do país. E quem pensa que Conservatória só vive de serestas, está enganado. No final de semana de 17 de julho, a prefeitura de Valença juntamente com o Projeto Viver Bem e Anda Brasil realizaram o 2º Circuito da Serenata de Conservatória: uma caminhada musical de 10km. Guiados por Almir Siller, um grupo de Ceabenses se juntou aos moradores e amigos de Conservatória nesse evento que já faz parte do calendário da cidade. Digo que foi uma caminhada musical, porque a cada placa de indicação do caminho havia uma música. Neste momento nós, que estávamos caminhando, começávamos a cantar até chegarmos até a próxima placa/música. E ainda visitamos uma deliciosa cachaçaria durante o caminho. À noite nos deliciamos com vinho e música, com interpretações incríveis dos moradores seresteiros que mesmo com chuva e frio não largavam o violão. Na manhã seguinte seguimos a conhecer os outros pontos da cidade, túneis, Serra da Beleza, fazendas... Após o almoço os grupos foram voltando para o Rio de Janeiro deixando no coração e ouvidos um final de semana musicalmente caminhante...

Simone d'Oliveira



Alguns participantes da excursão a Conservatória

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria do Centro Excursionista Brasileiro, nos termos do art. 4º do Estatuto do CEB, convoca o quadro social, conforme art. 6º para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social à av. Almirante Barroso, nº 02, 8º andar, no dia 10 de novembro de 2010, às 19h, em primeira convocação e às 19h 30min em segunda convocação, com qualquer numero de membros presentes, para Eleição da Diretoria para o Biênio 2011/2012.

Art 6º Direito a voto na Assembléia Geral.

I-Ser associado do CEB há, pelo menos 30 meses, de forma ininterrupta, considerando como marco inicial o dia da realização da Assembléia Geral.

II-Estar no pleno gozo dos direitos sociais.

Instruções Gerais:

Não serão aceitos quaisquer instrumentos de mandato para representação na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2010.

Presidente da diretoria do Centro Excursionista Brasileiro Antonio Cândido Dias

EXPEDIENTE:

Edição de setembro/outubro de 2010

Organização: Simone d'Oliveira e Martinus van Beeck

simoninhax@yahoo.com.br

Revisão: Sinézio Rodrigues.

Capa: Foto da Passagem dos olhos de Sobral Pinto e Alexandre Ciancio

Impressão e diagramação:

Gráfica Grafitte (tel.2424-1353)

e-mail: graficagrafitte@hotmail.com

Sede Social

Av. Almirante Barroso 2, 8º andar

Rio de Janeiro/RJ CEP 20031-000

Tel/fax (21) 2252-9844

Atendimento: 2ª a 6ª das 14:00hs às 21:00hs

Site: www.ceb.org.br

e-mail: secretariaceb@yahoo.com.br

CNPJ: 33.816.265.0001-11

Mensalidade:

Sócios contribuintes: R\$28,00*

Sócios proprietários: R\$ 16,80

Sócios dependentes: R\$ 5,60

Taxa de admissão: R\$ 56,00

Taxa de participação em excursões para não-sócios e sócios com mensalidades atrasadas: R\$ 28,00.

São isentos da taxa os convidados pessoais do guia, e os

convidados de sócios, desde que esta isenção seja aprovada pelo guia.

Qualquer escalada ou excursão com número limitado de participantes é prioritária para sócios em dia com as

mensalidades.

* R\$ 30,00 para pagamento via boleto bancário

Presidente:

Antônio Dias

antonio.diasceb@yahoo.com.br

Vice-presidente:

Ricardo Barbosa

ricmbar@gmail.com

Diretor Técnico:

Horácio Ragucci

horacior@gmx.net

Diretor Comunicação Social:

Henrique Prado

henrique.prado@terra.com.br

Diretor Social:

Ermani Barreto

cbwermelinger@yahoo.com.br

Diretor Meio-ambiente: Francesco Berardi

fberardi@uol.com.br

Diretor Administrativo: Rodrigo Taveira

rodrigo@unicad.com.br

Diretor Financeiro:

Martinus van Beeck

vanbeeck@terra.com.br

1º Secretário:

Adilson Peçanha

adilson.pecanha@globo.com

2º Secretário:

Luiz Vulcanis

lvulcanis@yahoo.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

A Diretoria do Centro Excursionista Brasileiro, sob o disposto no art. 31 do Estatuto do CEB, deliberou convocar Assembléia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo a se realizar na sede social à Av. Almirante Barroso, nº 02, 8º andar, no dia 24 de novembro de 2010, às 19h, em primeira convocação e às 19h 30min em segunda convocação, com qualquer numero de membros presentes, para discutir e deliberar sobre as seguintes matérias:

Ordem do Dia:

Definir e instruir a eleição do Conselho Fiscal (titular e suplente) e do Conselho Técnico (titular e suplente) dentre seus membros;

Instruções Gerais:

Não serão aceitos quaisquer instrumentos de mandato para representação na Assembléia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo a ser realizada.

Para ter direito a voto na Assembléia Geral é necessário estar no pleno gozo dos direitos sociais (Estatuto art 29, I e II.).

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2010.

Antonio Cândido Dias, Presidente da Diretoria do Centro Excursionista Brasileiro

ANIVERSARIANTES**SETEMBRO**

- 01 – PAULO ROGÉRIO VIDAL CID
- 05 – SANDRA REGINA S. PELEIAS
- 05 – WILLIAM PENHA
- 06 – NAIR OTERO LEITÃO
- 06 – RAMON MARTINS M. BARBOSA
- 07 – MARCO ANTÔNIO NUNES RODRIGUES
- 07 – AUGUSTA FIGUEIREDO DECKER
- 08 – MARIA CLÁUDIA SOTTO-MAIOR
- 08 – HELIANA FALCÃO R. CUNHA
- 10 – ZILDA ALVE MAGALHÃES
- 12 – PAULO AUGUSTO ARANHA ROSSI
- 13 – ERNANE BARRETO WERMELINGER
- 13 – HUGO DE CASTRO PEREIRA
- 14 – AVELINO NOGUEIRA DA SILVA
- 17 – BEATRIZ O. DUARTE
- 18 – LUÍS CARLOS DA SILVA
- 19 – CRIS MARIANO DOS SANTOS
- 20 – VALQUIRIA DALVI GAVA
- 23 – OCTAVIO MEIRE V. CAMPELLO
- 24 – ALEX SILVA PINHEIRO
- 24 – CARLOS ALBERTO R. DOS SANTOS
- 25 – LIS ELISÂNGELA VECHINA JACINTO
- 26 – LAURA MARIANTE FERREIRA
- 29 – MILTON ROEDEL SALLES
- 30 – PEDRO BUGIM RUEL VERGNANO



- 13 – NILMA COSTA DE ANDRADE
- 14 – FRANCESCO BERARDI
- 14 – WELLINGTON EUDES DE LIMA
- 14 – NURIA CIRAUQUI
- 15 – FRANCISCO CARLOS CAETANO
- 16 – ALTAIR DOS SANTOS CARVALHO
- 20 – ELIZABETH INEZ TEIXEIRA
- 22 – ANDRÉ S. M. DIAS
- 22 – MARIO LUIZ R. ARNAUD
- 23 – JOHENE ANDRADE S. PANTOJA
- 23 – JOSÉ CARLOS FERREIRA
- 24 – ELIANE AREAS CID
- 24 – SÉRGIO CARNEIRO DE OLIVEIRA
- 26 – LUIZ CARLOS VULCANIS JUNIOR
- 27 – ALINE MARTINO GERMANO
- 27 – LUÍS FERNANDO F. PIMENTEL
- 27 – ZILAH VIEIRA MEIRELLES
- 27 – ADRIANO MOURA
- 29 – FERNANDO ROBERTO ESTEVES

CHEGANDO À BASE**OUTUBRO**

- 01 – YUKI MATSUMOTO
- 01 – HENRIQUE FLEIUS C. PEADO
- 02 – ADRIANA DOS SANTOS SILVA
- 02 – SILVIA MARIA DE ALMEIDA
- 02 – ANDRÉ LUÍS C. DE AZEVEDO
- 02 – PAULO CADETE
- 03 – ANA PAULA ALIAS MEGNA
- 03 – ESTER LAUFFER ZERFAS
- 04 – MARCIO CARDOSO DE ALCANTARA
- 05 – CLÁUDIA A. LAFAYETTE PINTO
- 07 – FELIPE ABREU MAZZEI
- 29 – LUÍS CLAUDIO PEREIRA LEIVAS
- 29 – CYANÉA PASSERINO SCHIPPERS
- 30 – MÁRCIA DA COSTA GUITTI
- 07 – FELIPE OCTAVIO B. M. BASTOS
- 12 – SANDRA REGINA DE OLIVEIRA
- 12 – MARIA DA GLÓRIA G. PEREIRA

- 03322 – VICENTE CAMPOS CUSTODIO
- 03323 – LUÍS FERNANDO FERNANDES PIMENTEL
- 03324 – MARIA DE LOURDES MARQUES DIAS
- 03325 – CRIS MARIANO DOS SANTOS
- 03326 – MARCO AURÉLIO LAVOR DA FONSECA
- 03327 – RODRIGO F. DE NEGREIROS
- 03328 – ANA CATARINA A. F. RAMOS CARDOSO
- 03329 – KAMILA FERRARI LEITE
- 03330 – RAPHAEL LOPES CAMINHA
- 03331 – IGO MARCOS H. MARRON
- 03332 – ALICIANE DE SOUZA PEIXOTO
- 03333 – FELIPE ABREU MAZZEI
- 03334 – FABIÓLA PINHO MAGALHÃES
- 03335 – MARIANA PEREIRA MARTÍNEZ
- 03336 – ALINE MARTINO GERMANO
- 03337 – ALTAIR DOS SANTOS CARVALHO
- 03338 – CLÁUDIA CAJU SANTOS THIMOTEO
- 03339 – FERNANDA VARGAS B. FERNANDES
- 03340 – ANTÔNIO IZIDORO VIEIRA NICOLI
- 03341 – ESTER CAPELA VITURINO DA SILVA
- 03342 – MIRIAM DA GLÓRIA

PROGRAMAÇÃO

VEJA A PROGRAMAÇÃO ATUALIZADA NO SITE CEB.ORG.BR

04/09/2010 e 05/09/2010	PEDRA DO SINO	SEMIPESSADA COM ACAMPAMENTO NO ABRIGO 4	TERESÓPOLIS - PNSO	ANTÔNIO DIAS / HORACIO RAGUCCI / ZOZIMAR MORAES
04/09/2010 a 07/09/2010	UBATUBA - TRILHAS DIVERSAS(PRAIAS, CACHOEIRA, PICO, TRAVESSIA)	VARIANDO DE LEVE SUPERIOR À SEMIPESSADA	UBATUBA	FERNANDO JOSE DE MAGALHÃES
04/09/2010 a 07/09/2010	NARIZ DA FREIRA	PESADA	PNSO	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA
17/09/2010 a 19/09/2010	PICO DA BANDEIRA	CAMINHADA SEMIPESSADA	PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ	ANTÔNIO DIAS / CLÁUDIA BESSA / FRANCESCO BERARDI / RODRIGO TAVEIRA
24/09/2010 a 26/09/2010	CIRCUITO ABRAÃO / DOIS RIOS / ABRAÃO	SEMIPESSADA COM ACAMPAMENTO	ILHA GRANDE	ANTÔNIO CANDIDO DIAS / ZOZIMAR MORAES
26/09/2010	MORRO DO MACACO	LEVE	PETRÓPOLIS	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA
09/10/2010 a 10/10/2010	PEDRA SELADA COM ACAMPAMENTO	ESCALADA 2º E 4º CAMINHADA LEVE	VISCONDE DE MAUÁ	ZOZIMAR MORAES / ANTÔNIO CANDIDO DIAS
09/10/2010 a 12/10/2010	PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO	EXPLORAÇÃO	SÃO FIDÉLIS - CAMPOS	CLÁUDIA BESSA / FRANCESCO BERARDI
17/10/2010	DOIS IRMÃOS DE PAU GRANDE	LEVE SUPERIOR	PAU GRANDE / MAGÉ	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA
23/10/2010 e 24/10/2010	PEDRA DO BAÚ C/ CAMPOS DO JORDÃO	SEMIPESSADA	CAMPOS DO JORDÃO	CLÁUDIA BESSA / FRANCESCO BERARDI
23/10/2010 e 24/10/2010	PICO DO FRADE DE CACHOEIRO – ES PICO DA FREIRA DE CACHOEIRO - ES	CAMINHADA LEVE COM LANCE DE 3º GRAU ESCALADA 5º - A1 – E3	CACHOEIRA DE ITAPEMIRIM	ANTÔNIO CANDIDO DIAS / PEDRO BUGIM / ZOZIMAR MORAES
26/10/2010	ENCONTRO DE VETERANOS	CONFRATERNIZAÇÃO	SEDE SOCIAL DO CEB	FRANCESCO BERARDI / ANTÔNIO DIAS
29/10/2010 a 02/11/2010	TRAVESSIA REBOUÇAS X MAROMBA e outras caminhadas	CAMINHADAS VARIADAS	PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA
12/11/2010 a 15/11/2010	PARQUE ESTADUAL DE IBITIPOCA	CAMINHADAS DIVERSAS COM ACAMPAMENTO	LIMA DUARTE / JUIZ DE FORA	ANTÔNIO DIAS / HORACIO RAGUCCI / RODRIGO TAVEIRA / ZOZIMAR MORAES
03/12/2010 a 05/12/2010	PRAIA DO SONO	LEVE SUPERIOR COM ACAMPAMENTO	LARANJEIRAS - PARATY	ANTÔNIO DIAS / RODRIGO TAVEIRA / ZOZIMAR MORAES



Leandro



Leandro

Lanche no Mirante do Inferno



Leandro



Leandro

Peito de Pombo: Almir e Marcio escalam enquanto a turma lancha



Flavio Negrão

Rumo à Rodolpho Chermont



Leandro

Por-de-Sol no Quebra Frasco

Linha

Urbana

Com resistência
para uso pesado

Ideais para uso universitário ou em academia, possuem compartimentos internos divididos para canetas, chaves, documentos, celular, etc. além de bolsos externos.

Costas acolchoadas para maior conforto e fita abdominal para maior estabilidade.

Crampon 31 - Local para MP3 ou walkman com saída para fone.
Costas e alças com acolchoamento reforçado.
Capa de chuva embulida para proteção da mochila.



Crampon 29 - Detalhes refletivos, alças anatômicas e fitas externas que acomodam um casaco. Bolso frontal com divisões para canetas, documentos, etc.



Campus 30 - Compartimento acolchoado para notebook (27 x 4 x 36 cm.) com acabamento em EVA e fundo reforçado, com amplo espaço para livros e roupas.

www.trilhaserumos.com.br